

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração,  
L. Franco C. Branco, 30—Guimarães

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**  
Chefe de Redacção — **Eulides Sotto-Mayor**

Composição e Impressão,  
Rua Mag. Vieira de Castro — 313 E

## Problemas Sociais

### Duas conferências nas Associações Comercial e Industrial e Artística Vimaranesa

Dois problemas sociais foram tratados nas noites de 4.ª e 5.ª feira nas Associações Comercial e Industrial de Guimarães, por dois novos que, expondo ideias, trouxeram até nós os seus ensinamentos.

\*\*\*

O snr. Manuel Pereira, activo e inteligente comerciante de Braga foi o conferente de 4.ª feira na Associação Comercial e Industrial e teve a escuta-lo, no salão nobre d'aquela colectividade, um selecto e numeroso auditório. Organizada a mesa sob a presidência do snr. Tenente Amadeu Cafejo, que se via secretariado pelos snrs. A. L. de Carvalho, e António Emilio Ribeiro, e feita a apresentação pelo snr. João Rodrigues Loureiro, incansável presidente da A. C. e I. de G., o orador, depois de agradecer as palavras com que foi recebido, recordando os conselhos dum seu saudoso professor, principiou dizendo: «Ajudem-nos uns aos outros» e afirma: «O querer é tudo; o querer realizou factos que são o nosso maior orgulho, aqueceu e impulsionou o vôo através do atlântico levando a nossa alma a terras de St.ª Cruz.

O futuro dos comerciantes e Industriais é cheio de dificuldades, não se tendo tratado ainda do grande problema de assistência.

A propósito e lamentando que até hoje se não tenha pugnado pelos seguros sociais obrigatórios a regulamentar pelo Estado, cita vários casos, apontando os sérios embaraços em que se vêem, por vezes, no decorrer da vida, os comerciantes e industriais do país que, com algumas excepções, deixam suas famílias na miséria, legando-lhes pezosos compromissos.

Para os S. S. O. todos os comerciantes e industriais devem contribuir, amealhando assim algum dinheiro para a velhice, invalidez, sobrevivencia, etc.

Lamenta que até agora ninguém se tenha interes-

sado pelo cumprimento do decreto que, publicado em 1919, creou esses seguros. Em seguida estabeleceu um paradoxo: menciona as regalias que têm já hoje, várias classe, especialmente o funcionalismo publico e, voltando novamente as suas atenções para os comerciantes e industriais diz que eles para instruírem os seus filhos têm de pagar ás escolas onde os levam; sanatórios para os seus doentes há muitos, em todo o país mas o seu acesso é difícil àquêles que não possuem fortuna.

Para a ordem e felicidade social impõe-se que todos se tornem propagandistas dos S. S. O. E' doloroso trabalhar-se uma vida inteira sem conforto algum.

Fala a seguir da desigualdade de diretos. Os funcionários publicos têm regalias; porque as não têm também os funcionários do trabalho?

Confia em que as suas palavras iniciem uma campanha justa pela qual se devem empenhar todos os comerciantes e industriais.

Diz que a liça devem ser chamados os técnicos e os estudiosos.

Compára a dificuldade que há em resolver este grande problema com a mesma que surge quando se projecta a construção dum edificio e afirma que é preciso buscar os elementos.

A família comercial é numerosa — 400.000 vidas — Este numero considerável pugnaria pela construção de sanatórios e casas de repouso. Que cada comerciante ou industrial contribuisse, para isso, com um *escudo mensal* e com o indispensável auxilio do Estado, ficaria assegurada a receita suficiente para manter esta organização social.

Para que esta ideia vingue, convém: — organizar palestras, como a que realisava, em várias cidades e vilas do país, procurar interessar as associações comerciais, apresentar alvitre ao Governo, realizar,

(Continua na 2.ª página)

## Anotando factos...

A policia de Paris, a cidade das luzes e das mulheres, prendeu há dias Polakewitz, o «homem dos cem nomes».

Porque o prenderam? Dizem os jornais que é o principal chefe de uma empresa que se dedica ao tráfico de estupefacientes, cuja última remessa apreendida num grande caixão que continha brinquedos para crianças era de 25 quilos de morfina.

Não concordamos com esta prisão.

E vamos dizer a razão. E' que este sr. Polakewitz é um *benemérito* da sociedade.

Com aquêles quilos de morfina iria contribuir para que muitos milhões de seres se julgassem felizes no céu, quando afinal estavam no inferno, que é este mundo, ricos de tudo, quando na verdade são, pelo menos, pobres de espirito.

Por isso não concordamos com a sua prisão.

Solte-se Polakewitz.

\*\*\*

A rua 20 de Abril, de Lisboa, hoje é quasi célebre.

Há meses foi teatro de um crime que apaixonou a opinião pública, e já agora o foi de um duplo crime, que pelas circunstâncias em que foi perpetrado, causa calafrios.

Por certo, este povo está dóido. Pode-se lá conceber que um homem, sim porque a coisa deve ter sido feita por um homem só, munido dum mahado, fôsse procurar os dois amantes que estavam dormindo no mesmo leito e o descarregasse sobre eles, como se aquilo fôsse um molho de lenha, a ponto de ambos ficarem horrivelmente mutilados e as cabeças quasi decepadas?

Vamos economisar todo o dinheiro possível para comprarmos passagem para a lua, que é um planeta que dizem ser habitado, mas que não consta haver lá gente tão bárbara.

Decididamente queremos ir viver para a lua.

Para a Paz e Tranquilidade.

\*\*\*

O acontecimento desportivo desta semana foi a final de Foot-Ball, realizada no passado domingo, em Coimbra, ganha pelo Foot-Ball Club do Porto.

O povo da cidade do Porto viveu horas felizes em manifestações ao seu canção.

Milhares e milhares de pessoas, de todas as categorias sociais, com um só pensamento, abraçavam-se e beijavam-se em delirio louco.

Quando chegaram de Coimbra ao Porto, na tarde de 2.ª-feira, os jogadores, foram raptados e levados no ar em triunfo.

Foi uma manifestação tam grande como ainda se não realizou outra em Portugal.

Pelo visto o Foot-Ball é a única politica em que todos estão de acordo.

Sim, porque apesar da grande rivalidade que há sempre com os clubs cidadãos, todos, todos se uniram para vitoriar o club que melhor os representou.

SILENCIOSO

## BOÉMIA JORNALÍSTICA

### Terra alheia

Fui ver, acompanhado do meu amigo escultor António de Azevedo, o mosteiro da Serra do Pilar. As balas das lutas liberais, mais que a accção destruidora do tempo, fizeram duros estragos no monumento. Um dia forma-se ali, depois de uma campanha na imprensa, o «Grupo dos Amigos do Mosteiro». António de Azevedo, *carola* pela restauração, trabalhou com inteligência e aturado esforço. Aquêles claustros do século XVII, de harmoniosas arcadas e rendilhado remate, onde a água de um bem proporcionado chafariz entoa palmos de saúde monástica, parecia no seu ritmo e na sua doce calma bendizer do artista escultor que velou pela sua conservação e do Grupo de galeenses que, associados e ciosos, se cotizam para uma obra de Arte e de carinho patriótico—a defeza de um monumento histórico.

### Futebol

As almas frias, não contam... Assisti na Praça da Liberdade, da cidade do Porto, ao espectáculo onde uma multidão de milhares de creaturas ia seguindo no quadro postado ao alto de uma janela a marcha do jogo que, dous grupos futebolistas, digladiavam em Coimbra. E era tão apaixonada e tão estuante a febre destes espectadores que, qual fluxo e refluxo de maré, sentia-se o frémito dos corações percorrendo a escala de todo o seu poder emocional.

Singular espectáculo para um observador atento! Dêle se terá de concluir, ser melhor a critica do que o entusiasmo, quando a critica tenha de exprimir—que tanto entusiasmo pelo um jogo do *pon-ta-pé na bola*, até parece... delirio dos sentidos.

Por modo tal que eu, tocado pela farsca eléctrica da pilha da multidão, tambem corri no dia seguinte á estação de S. Bento a ver chegar os jogadores—heróis de uma batalha inglória.

### D. Manuel

Andamos tão falhos de lições de beleza moral e de grandes exemplos reabilitadores, que faz bem constatar o *unisono do sentimento nacional* desferido á volta da morte do ex-rei D. Manuel.

Quando a oportuna attitude e resolução do Governo português deliberou recolher na terra sagrada de Portugal o cadáver do rei exilado, alguém me interrogava:

—Que lhe parece?

E eu, sem exitação, respondi:

—Um belo acto de piedade patriótica, do melhor efeito político!

Notava, porém, que a minha clara manifestação de aplauso só foi bem acolhida, no dia em que os jornais noticiavam:—ter D. Manuel de Bragança legado os seus bens ao património da Nação.

Não se concluirá daqui que fôsse o mobil do interesse o *desper-tador simpatizante* do meu amigo

jacobino. E' que sempre derivava de tão alta e sublime prova, o testemunho eloquente de que esse rei exilado, era feito de boa argila lusitana.

### A Reliquia

O Castelo, que é de Guimarães a sua «coroa heraldica», está merecendo atenções especiais por parte dos vimaraneses. O sentimento de carinho que o ampara, é desferido nas mesmas vibrações patrióticas daquêles protesto erguido em 1666, contra a provisão régia que autorizou os frades dos Capuchos a utilizarem-se da pedra dos paços do Conde D. Henrique para o seu convento, porquanto, tal facto «trazia grandissimo dano ao crédito e honra desta (então) vila.»

Os trabalhos de restauro que ali se estão fazendo, «hoiram e dão crédito» a esta cidade. São modestos e são prudentes esses trabalhos; mas comprovam os méritos architectónicos e artísticos do engenheiro snr. Baltazar de Castro.

Prosigam essas obras depois de esgotada a verba orçamental da Câmara—são os meus votos dirigidos ao snr. Director Geral dos Monumentos e mais ao seu delegado no Norte.

### Providência

Fui ouvir a conferência que se realizou na Associação Comercial. O conferente era um comerciante da sede do Distrito. A minha indele democrática rejubila quando vê um homem das chamadas classes laboriosas e populares abordar estudos e problemas sociais, subindo á tribuna para os propagandear.

Girou a interessante palestra sobre a necessidade de o commerciante e o industrial se interessarem pelo seu futuro, cuidando da sua reforma na velhice e invalidez.

Em Portugal há aproximadamente 2 milhões de individuos assalariados. Dum modo especial se fez para esta população uma série de decretos a que se ficaram chamando os «Seguros Sociais Obrigatórios». Nêles interessam também os commerciantes e os industriais. Simplesmente aquêles decreto (n.º 5.638) que diz respeito á invalidez e velhice, não está em vigor.

Em quadro negro foi pelo conferente mostrada á assembleia a urgente e séria necessidade de os patrões cuidarem de levar o Estado a effectivar uma lei que já se pratica na Inglaterra, Austria, Alemanha, Dinamarca, Suíça, Suécia e Noroega, e que em Portugal só existe no papel.

A assembleia que, atenta, escutou o conferente, pareceu-nos extranhar que uma lei publicada em 10 de Maio de 1919, só agora nela ouvissem falar.

A. L. de Carvalho

**Francisco P. Rodrigues**  
ADVOCADO  
Rua Gravador Molarinho  
Telefone, 172—GUIMARÃES

# Museu Regional Alberto Sampaio

Criado pelo Decreto n.º 15:209, de 17-3-1928

Exposição de arquitectura, escultura, pintura, ourivesaria, esmaltes, tecidos, bordados, mobiliário e couros de Córdova.

Aberto das 10 ás 18 horas

Entrada: Esc. 2\$50

## UM APÊLO Á POPULAÇÃO VIMARNENSE

Durante três anos foi possível, com o auxílio da Junta Geral do Distrito, organizar *Colónias Marítimas Infantis* na Póvoa de Varzim, das quais beneficiavam as creanças da Creche, Asilo de St.ª Estefania, Oficinas de S. José e outras. Este ano, porque o referido organismo distrital não mantém a costumada verba de subsídio, as *Colónias Marítimas Infantis* não se poderão realizar.

São 160 crianças linfáticas, de sangue pobre, que deixarão de beneficiar do grande tonico marítimo;

São 160 crianças escrofulosas e raquiticas que interrompem o tratamento salutarissimo do mar.

São, em suma, 160 crianças enfezadas, anemicas, doentes, que sofrerão a falta do ar iodado, do sol de raios ultra-violetas, da água de sais químicos rejuvenecedores.

E é triste que isto suceda!

Meditemos um momento na desventura dos pequeninos; na saúde precária dos filhos dos pobres; e, sobretudo, na obrigação moral e social que temos para com as crianças—a melhor *matéria prima* do Futuro!

Em nome da saúde, da alegria, da felicidade de 160 crianças, pedimos aos nossos conterraneos de coração um óbulo de caridade!

\* \* \*

Redacção do «Notícias de Guimarães» . . . 20\$00  
Anónimo . . . . . 10\$00

Continua.

## Problemas Sociais

(Continuado da 1.ª página)

talvez, um congresso e atrair os trabalhistas para organizarem um programa.

Não julga difícil a tarefa, mas se o fóra é justo que se façam sacrificios.

Termina dirigindo-se á A. C. I. de Guimarães fazendo votos porque dentro em breve o comércio e a Indústria cantem hossanas pelos beneficios que não-de receber.

O orador é acolhido com uma demorada salva de palmas.

Seguidamente o snr. João Rodrigues Loureiro dirige-lhe palavras de louvor e promete o auxilio da colectividade a que preside.

\* \* \*

Elisio Gonçalves, nosso conterraneo, jornalista vigoroso, redactor do «Comércio do Porto» onde diárriamente produz um trabalho inteligente e util, veio até nós na passada 5.ª feira, realisando uma conferência —PROBLEMAS DE HOJE—no salão nobre da Associação Artística vimaranense. A escutá-lo acorreram ali muitas dezenas de pessoas — modestos operários na sua maioria—que, em prolongadas salvas de palmas, lhe testemunharam o seu apreço e admiração. Após breves palavras de

abertura pelo colega sr. Alberto Alves Carneiro, Elisio Gonçalves agradecendo o acolhimento saudou nos operários de Guimarães as virtudes capazes do levantamento moral da raça para bem do país, pois diz ser o povo que faz a sociedade e nunca esta que faz o povo.

Principia depois no assunto palpitante da sua palestra. Falando da acção do homem como cidadão tem esta frase: «Cumpra ao homem que deseja ser feliz em sua casa proporcionar felicidade ás outras casas», e a seguir: «os homens só podem ser iguais na instrução e na justiça».

O problema da instrução do povo merece-lhe demoradas observações, pois considera-o o primeiro de todos.

Prosegue o seu proficiente trabalho acompanhando-o de exemplos muito interessantes.

Quási a terminar o orador diz:

—No mundo onde até as sombras são almas, todos nos devemos amar como irmãos.

Uma salva de palmas coroava, pouco depois, as ultimas palavras de Elisio Gonçalves, que foi, em seguida, muito felicitado.

## Parada dos Bombeiros

Hoje no écran deste recinto exhibe-se a maravilhosa super-produção da «U. F. A.», «ESCROCS DE CASACA».

# Ecos da Semana

## III Rampa da Penha

A grande corrida de resistência que hoje se realiza

E' hoje, como temos noticiado, que se realiza a importante prova automobilística—III RAMP DA PENHA—promovida e organizada pelo A. C. de P.

A «Rampa da Penha», que é disputada pela 3.ª vez, impõe-se á consideração dos nossos automobilistas, tanto pelo grandioso cenário em que se desenrola, como também pelas dificuldades do percurso que a classificam a mais importante prova do seu género para os melhores volantes do norte e sul do país, para os verdadeiros «AZES» do automobilismo nacional.

E' de esperar lucta acerrima para as primeiras classificações, o que tornará o espectáculo de hoje verdadeiramente sensacional e de fóрма a atrair á nossa soberba montanha da Penha muitos milhares de pessoas.

Os prémios são os seguintes:

### Classificação Geral:

- 1.º Prémio: Uma taça e Esc. 1.000\$00.
- 2.º Prémio: Uma taça e Esc. 500\$00.

### Classificações por categorias:

- 1.º Prémio da Categoria Corrida Esc. 250\$00.
- 2.º Prémio da Categoria Sport Esc. 250\$00.

### Classificação por classe

Um prémio ao 1.º de cada classe.

Além destes prémios haverá mais alguns, valiosos e interessantes.

## Boletim da Sociedade

### Nascimento

Deu á luz uma creança do sexo feminino a esposa do snr. António Soares Barbosa de Oliveira.

...

Regressaram de Caminha, onde há tempos se encontravam, as snr.ªs D. Maria Emilia e D. Alzira Matos Larangeiro dos Reis, filha do snr. Camilo Larangeiro dos Reis.

## Dr. Alfredo Fernandes

De regresso de Lisboa, onde há tempos se encontrava, já se encontra nas Taipas, de cujo estabelecimento termal é digno director, o snr. Dr. Alfredo Fernandes.

## Alberto Vieira Braga

Afim de se submeter a um rigoroso tratamento, partiu para o Porto o nosso ilustre conterraneo e apreciado escritor sr. Alberto Vieira Braga.

As suas melhoras são os nossos melhores desejos.

## Foot-Ball

Há oito dias que têm sido constantes as discussões, nos centros de cavaco, acerca do encontro de Coimbra.

Uns pelo Porto, outros por Lisboa, advogam, a seu modo, o resultado dos finais do campeonato. Tem havido vivas e Champagne...

Um grupo de admiradores dos «Belenenses» enviaram a Augusto Silva o seguinte telegrama:

«Vimaranenses abaixo assinados saudam na pessoa de Augusto Silva o melhor grupo de Foot-ball Português os BELENENSES.

João Aldão, João Cunha Guimarães, Armindo Coelho, José Pinto de Almeida, José Faria Martins, João Martins Aldão, José Silva, Miguel Teixeira, Fernando Setas, Tenente Vasconcelos, Armando Andrade, António Paredes, António Freitas, Dr. José Pinto Rodrigues, Adriano Almeida, Dr. Francisco Rodrigues, António Mota Prego, Augusto Cunha, Elísio Abreu, Libero Basto, Bento Cunha, Domingos Pina, Dr. Raul Costa, Arlindo Souto, José Faria e José Alves Pinto.

Nós nem por uns nem por outros: damos parabens aos vencedores e aos vencidos, pois julgamos que todos jogaram com gallardia honrando as duas cidades e os dois grupos.

## Na Penha

### Festas ao S. Cristóvão

Promovidas pela classe motorista, iniciaram-se ontem e proseguem hoje com o programa que publicamos no nosso numero passado, as Festas em honra do seu Padroeiro—S. Cristóvão.

A montanha da Penha ostentava, á noite, uma vistosa iluminação. Ás 11 horas foi queimado muito fôgo do ar, de lindo efeito.

O jantar de confraternização dos *chauffeurs*, realisado naquela Estância, esteve muito concorrido e animado.

Hoje haverá as solenidades religiosas ao S. Cristóvão e, á tarde, a grandiosa corrida da Rampa.

## Excursão

E' no próximo domingo, como noticiamos, que se realiza, em comboio especial, uma grande excursão a esta cidade.

O Rancho das Rendilheiras de Vila do Conde, que acompanha a excursão, exhibir-se-há na Parada dos Bombeiros, ás 17 horas.

## Historia dum casamento

Motivos estranhos á nossa vontade não nos permitem a publicação, neste numero, da reportagem que prometemos quando, no n.º passado, noticiamos encontrarem-se sob prisão várias pessoas.

No próximo numero satisfaremos o desejo dos nossos leitores.

## Crónica Desportiva

Por absoluta falta de espaço ficamos de fora a nossa habitual secção «Crónica desportiva» da autoria competente de «Um Espectador».

Fica-nos também sem publicação um artigo intitulado «Desportos»—continuação dos que tem escrito neste jornal o nosso colaborador snr. A. F. J.

Que ambos os autores nos desculpem.

## Raúl Brandão

A Comissão promotora da homenagem ao genial autor da «Morte do Palhaço», «Pescadores», etc., já recebeu a fotografia de maquette da estátua de mármore da autoria do distinto escultor Anjos Teixeira, amigo dedicado do grande morto.

Pessoa que pôde apreciar a referida fotografia diz-nos que essa estátua representa o escritor, de pé, com os ombros ligeiramente curvados, envolto numa capa que o vento agita brandamente, as mãos cruzadas segurando o chapéu, num geito de concentração e de piedade que traduz maravilhosamente o seu espirito e a sua grande obra.

Brevemente, segundo informações que colhemos, devem iniciar-se as obras do jazigo-monumento que, depois de concluído, ficará perpetuando a memória do eminente romancista e honrará a cidade de Guimarães que Raúl Brandão tanto distinguuiu.

## Festa da Padroeira

Já começou a subscrição para a Festa de Nossa Senhora da Oliveira—Padroeira da cidade—a qual deve realizar-se nos dias 14 e 15 de Agosto.

## Exames

Nas escolas centrais desta cidade, fez exame de instrução primária, o menino Manuel Bernardino de Araujo Abreu, sendo aprovado com distincção.

A inteligente criança, filha do estimado official do Registo Civil, Snr. Dr. Manuel Bernardino de A. Abreu, bem como á sua professora Ex.ª Sr.ª D. Rosalina das Dóres Pereira de Almeida, os nossos sinceros parabens.

## Ovos de perua

VENDEM-SE

Nesta redacção se diz.

## Orações

SONETOS

de Euclides Sotto-Mayor

## Festas Gualterianas

A quinze dias das afamadas e tradicionais «GUALTERIANAS», a cidade apresenta já um ar de festa vendo-se no Largo da Republica do Brazil, onde hão-de realisar-se as Feiras Francas, grande abarreamento.

Na próxima semana vão comecar os trabalhos das ornamentações das ruas, devendo, também por toda a semana, vir a publico o programa das Festas que será verdadeiramente sensacional e de forma a atrair aqui muitos milhares de forasteiros que constatarão, mais uma vez, ocupar as «GUALTERIANAS» um lugar primacial nas Festas que se realisam de norte a sul do país.

Já se iniciaram os preparativos para a exposição de Pecuária e Alfaias agrícolas, numero que deve constituir um certamen cheio de atractivos.

Todos os restantes numeros— a BATALHA DE FLORES— GINKANA DE AUTOMÓVEIS— DESAFIO DE FOOT-BALL— FESTIVAIS— EXERCICIO DE BOMBEIROS— FESTA CÍVICA ect., atingirão, disso temos a certeza, aquêl extraordinário brilhantismo que procura dar-se-lhes.

Quanto á MARCHA GUALTERIANA que em substituição da já batida Marcha Milaneza, se vai exhibir nas ruas da cidade na noite do dia 8, podemos afirmar, sem receio de desmentido, que marcará pelo esplendor que José Pina, auxiliado por um grupo, de novos vai imprimir-lhe. Será um numero vivo, nunca visto, que deixará deslumbrados todos aquêles que tiverem a felicidade de o presenciarem. Os seus organizadores não se querem limitar a apresentar ao publico um feérico cortejo de luz e fogo mas sim um cortejo de verdadeira e unica novidade a que, por enquanto, bem podemos chamar MARCHA-MISTÉRIO.

## Vida católica

Pia Associação dos Amigos de Saçrãdo Coraçã de Jesus

Reuniu na passada 5.ª feira a Direcção desta prestimosa associação, resolvendo entre outros assumtos promover uma festa infantil para as crianças das catequese pertencentes às 3 freguesias da cidade, e atendendo a que as férias da catequese principiam no próximo domingo 31 do corrente, foi resolvido, dar-se nesse dia um passeio com todas as crianças acompanhadas dos Reverendos Parocos e bem assim das Srs. Catequistas, a uma freguesia circunvisinha da cidade, havendo no local escolhido uma refeição para as crianças

## Cascata

Esteve aberta ao publico, durante os dias festivos do S. João a S. Pedro, uma interessante cascata na rua de Camões, confeccionada pelo Sr. José Machado Torres.

Esta cascata que mereceu os aplausos de todos aquêles que a visitaram, merece também os nossos, pela maneira como estava disposta, encontrando se ali, feitos em madeira, alguns monumentos historicos da cidade de Guimarães tais como :—Castelo, igreja de S.ta Margarida, Camara Municipal, Estátua de D. Afonso Henriques, casa do Sr. Dr. Mota Prego, etc. etc.

Felicitemos sinceramente este nosso amigo pelo seu espirito, inteligente e trabalhador.

## Colónia alemã

No passado domingo veio de visita à encantadora Estância da Penha a colónia alemã da cidade do Porto.

## Pelo concelho

M. de Cónegos, 20

TIRO AOS POMBOS

Como noticiamos teve logar no último domingo nesta freguesia um torneio de tiro aos pombos, perante numerosa assistência, entre a qual grande numero de senhoras. Inscreveram-se 49 atiradores entre as quais algumas das melhores espingardas do norte.

O torneio não principiou mal, mas também não se principiou como as inscrições resavam; pois por determinação da mesa foi dito que era iliminado qualquer atirador ao primeiro pombo errado. Principiou-se a matar pombos e depois de se baterem largamente os prémios fóram assim distribuidos:

1.º prémio—António Abreu, de S. Martinho de Candoso, Pevidem, com 24|24.

2.º prémio—José de Carvalho, de Vila Verde, com 23|24.

3.º prémio—António Sampaio, de Pevidem, com 10|11.

4.º prémio—Alfredo Correia, de Pevidem, com 10|12.

O prémio das damas coube à Senhora D. Maria Amélia da Silva Castro.

A Comissão organizadora, muito reconhecida agradece a todos os senhores atiradores concorrentes. A' comissão os nossos parabens.

C.

## Declaração

Tendo-me visto na necessidade de autoar, pelo crime de injuria, a snr.ª Gracinda Exposta Rodrigues, casada, doméstica, da Praça da Republica, das Caldas das Taipas, esta, no dia do julgamento, realiado em 18 do corrente, no Tribunal desta comarca, declarou, por intermédio do seu douto advogado, «que não se recorda de ter proferido as palavras injuriosas constantes da accusação; porém, se de facto as proferiu declara que para todos os effeitos, as dá como não produzidas, pois a queixosa que é a signatária, é pessoa digna e quaisquer daquelas palavras injuriosas de modo algum se acondiciona, por injusta, á dita queixosa.

Estas explicações foram aceites pelo seu illustre advogado.

Taipas, 23 de Julho de 1932.

Maria Tereza da Silva

## Dr. Alvaro Carvalho

Doenças de bôca, dentes e prótese dentaria.

Consultas das 10 às 13 e das 14 às 19.

Rua 31 de Janeiro (na Casa High-Liffe).

## O Centro Fotográfico

Executa todos os trabalhos de amadores nos seus laboratórios, os mais completos do País.

Ampliações até 24 x 30

Assina o

(Noticias de Guimarães)

## Óleos e massas lubrificantes

F I S K E ' S

para automóveis, camiões, tratores, motocicletas, etc.

**S P E E D O I L** na gasolina

Reduz as perdas por atrito a 50 %.

Prolonga a vida do motor

Aumenta a potência cerca de 10 %.

Reduz o consumo do combustível (cerca de 10 %).

Evita a prisão das valvulas

Evita a colagem dos metálicos

Evita o super-aquecimento

Evita a formação de incrustações

Elimina os residuos existentes, etc.

E' usado pelos grandes azes do automobilismo

Representante em Guimarães:

**Ernesto Soares Barbosa de Oliveira**

## BANCO DE PORTUGAL

Dividendo do 1.º semestre de 1932

Está em pagamento todos os dias úteis, desde 1 de Julho, das 10 às 12 horas, o dividendo do 1.º semestre de 1932, na razão de Escudos 22\$50 por acção, sujeito às deducções legais, pagando-se por cada acção ao portador a importância liquidada de Esc. 18\$17 e por cada acção nominativa de Esc. 19\$14.

Pela Agência do Banco de Portugal em Guimarães

Os Agentes

Antão de Lencastre

Hellor da Silva Campos

Associação de Classe dos Operários Fabricantes de Calçado de Guimarães

Assembleia Geral Extraordinária

## CONVITE

Convido os Snrs. associados desta, a reunirem em Assembleia G. Extraordinária que se realiza no dia 17 do corrente, pelas 9.30 horas (oficiais) na sede social, à rua de S. Damaso n.º 113—1.º, afim de resolver a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º Leitura da acta da sessão anterior.

2.º Dissolução da Caixa de Socorros anexa a esta Associação, por proposta da direcção, nos termos do § 2.º do art.º 71.º do Decreto n.º 20944 de 27 de Fevereiro de 1932.

Nos termos do art.º 73.º do mesmo Decreto, a Assembleia Geral terá de reunir em primeira convocação com a presença de dois terços dos sócios existentes.

Se não poder reunir com este numero realizar-se há a Assembleia no dia 24 do corrente, à mesma hora e no mesmo local, desde que esteja presente um terço dos sócios existentes.

Se ainda nesse dia não poder reunir a Assembleia por

falta de numero legal, convoco, desde já, a mesma para o dia 31 do mesmo mês, também no mesmo local e à mesma hora, deliberando então com qualquer numero de sócios existentes passada que seja meia hora depois da marcada.

3.º Nomeação da Comissão liquidatária, no caso de ser definitivamente votada a mesma dissolução.

Em virtude da mesma dissolução da referida Caixa de Socorros, já ter sido votada por duas Assembleias Geral, mas estas não foram convocadas nos termos da Lei vigente, é novamente feita a presente convocação em harmonia com a Lei referida.

Guimarães, e Secretaria da Associação de Classe dos Operários Fabricantes de Calçado, 9 de Julho de 1932.

O Presidente da Assembleia Geral

António José de Faria

## EDITAL

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 30 do corrente mês de Julho pelas 16 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta pública a empreitada de construção de 20 casas para operários, conforme a deliberação da sessão de 25 de Junho de 1932.

Base de licitação, Esc.—158.000\$00.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais públicos.

Paços do concelho de Guimarães, aos 9 de Julho de 1932. E eu, Américo de Oliveira Durão, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente da Comissão Administrativa,

João Rocha dos Santos

Assina o «Noticias de Guimarães»

## Auto-Recovaira Vimarãense

Rua de S. Damaso, 13-15

Telefone, 217

O mais rápido, seguro e económico serviço de transporte e recovagem entre Guimarães-Porto.

Serviço combinado com a Empresa Flecha Azul, L.da, a mais importante empresa do Porto.

Bom material e pessoal habilitado.

**Rapidez, segurança e economia**

## APRECIAM CAFÉ?

O melhor vende-se na

**Flôr do Minho**

DE

**António José d'Araujo**

(Em frente à Caixa Geral de Depósitos)

GUIMARÃES

**Camisaria Martins**

(A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapéus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais completa Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

## ALUGA-SE

Uma casa com estantes e balcão, sita na rua de Camões, 24-26, própria para mercearia.

Falar com Francisco da Costa Jorge—Rua de Paio Galvão (Casa Neves).

## Estabelecimento

PASSA-SE a antiga «Farmácia Rebêlo».

Dirijam-se á Viuva de Américo Joaquim Rebêlo.

Largo 1.º de Maio

GUIMARÃES

## Cão perdigueiro

Castanho escuro, dando pelo nome de «Perdido», fugiu.

Agradece-se ou gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro a Guilherme Folhadela—Moimho do Buraco—Pevidem.

## Arquitecto

João Pimentel Júnior, arquitecto, (pela Escola de Belas Artes do Porto) encarrega-se de executar ornamentos, plantas de edificios, de estradas e topográficas, bem como da direcção de obras de construção civil e sua fiscalisação.

Falar no Largo Prior do Crato, 28—Guimarães.

**Tem pouco dinheiro?**

E, dêse pouco quer ameaçar algum?  
Então tem que economisar muito e só pode resolver isso comendo na

**Pensão Miranda**

119, Rua da República, 127

Diárias desde 6\$00, com pequeno almoço, pão e 2,5 decilitros de vinho.

Diárias e quarto desde 7\$50  
Aceitam-se comensais e manda-se ao domicilio. Bons aposentos.

Bons vinhos.  
Secção de Mercaria.

**SAUDADES**

VERSOS

de Euclides Sotto-Mayor

**Nos seus telegramas**

para o estrangeiro

Indique sempre a via

**ITALCABLE**

É a mais rápida e exacta

**Armando Halpern**

Avenida dos Afogados, 71-2.º — Porto

**Aluga-se**

Parte duma casa, no lugar de Santo Amaro, em condições para exploração de qualquer negócio, com estantes e balcão, um quintal e água.

Falar com Gaspar Martins Leite — S. Vicente de Mascoteles — Guimarães.

**Termas de Caldeas**

**Hotel Machado**

O hotel preferido por todas as pessoas que apreciam: aceio, conforto e bom tratamento.  
O mais próximo das Aguas.

**ESTABELECIMENTO de LOUÇAS**

DE Soledade da Silva Matos Andrade  
Rua de S. Damaso — GUIMARÃES

A proprietária deste acreditado estabelecimento participa aos seus estimados freguêses e ao público em geral que vende, pelos preços mais convidativos, toda a qualidade de louças finas, assim como também vende pelos mais baixos preços do mercado grande quantidade de louça grossa.

Visitar esta casa é ganhar dinheiro

**PRATAS e JÓIAS**

**Ourivesaria Souza**

Especialidade no fabrico de jóias género antigo.  
Jóias de fino gosto artistico, sempre as maiores novidades.

Relógios e objectos proprios para brindes.  
Compra-se ouro, brilhantes e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

Praça D. Afonso Henriques  
**GUIMARÃES**

**Cabeleireiro de Senhoras**

Quereis uma cabeça bonita? Ide ao Salão Cristal.  
Largo da Oliveira n.º 4 — Guimarães.  
Vai-se ao domicilio.

**Gaspar Benamor**

Papelaria, Tabacaria, Perfumaria, Discos Gramofones, Máquinas e artigos fotograficos, Objectos de escritório, Lotarias.  
No Toural, junto ao Café Oriental.

**O melhor café**

é o d'« A BRAZILEIRA »

Torrefacção primorosa  
Moído electricamente

TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO O PREFEREM

Depositários:

**Freitas & Genro**

Praça D. Afonso Henriques 70 a 74

**Casa Salgado**

12, R. 31 de Janeiro, 24

GUIMARÃES

António de Araújo Salgado & C.ª, participam aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos, que a sua casa comercial acaba de passar por uma modificação, apresentando um variado sortido de artigos de moda e outros do seu comércio, a preços de concorrência, pedindo o favor da sua preferência o que muito agradecem.

**A SOCIAL**

Agência e Pôsto de Socorros  
**HENRIQUE GOMES**  
Farmaceutico — GUIMARÃES

As maiores vantagens nos seguros contra DESASTRES NO TRABALHO

**Atenção!...**

**TINTURARIA PORTUGUESA**

LAVADOS A SECO

Rua de S. Damaso, 72 a 74 -- GUIMARÃES

Sortido completo em fazendas para fatos e sobretudos

Telefone, 177

GUIMARÃES

**ALFAIATARIA**

**Ribeiro, Filho**

9, Largo Franco Castelo Branco, 10

**RÊDE FORTE PARA VEDAÇÕES**

No próprio interesse de V. Ex.ªs, não comprem este artigo sem primeiro consultar o preço porque vende

**A. J. FERREIRA DA CUNHA**

com ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

na Praça D. Afonso Henriques, 38 — GUIMARÃES

**Casa Rebelo**

GRANDE SORTIDO EM TECIDOS FINOS PARA A ESTAÇÃO DE VERÃO

117, Praça D. Afonso Henriques, 118

Preços sem competência

GUIMARÃES

VISITEM ESTA CASA

**Casa High-Life**

Filial de BENJAMIM DE MATOS & C.ª, L.ª

**MODAS E MIUDEZAS**

Camisaria, Gravataria, Lavaria. Todos os artigos para bordar. Sempre novidades em tecidos de Lã, fantasia e sedas diversas. Sortido variado : Preços reduzidos : Vendas só a dinheiro

150, Praça D. Afonso Henriques, 152 — 1, rua 31 de Janeiro, 7

Telefone, 230

GUIMARÃES

**Casa das Gravatas**

43 - Rua da República - 47

Telefone, 188

GUIMARÃES

**CHAPELARIA :: CAMISARIA :: GRAVATARIA**

Completo sortido em meias e peúgas, popelines, malhas, guarda-chuvas, perfumarias, miudezas

O nosso melhor reclame são os nossos preços